

Manifestantes marcham em Brasília pela renúncia de Temer e contra reformas

Faixa de manifestantes pedindo “Fora Temer” (Foto: Letícia Carvalho/G1)

Manifestantes se reuniram nesta quarta-feira (24), na área central de Brasília, para protestar contra as reformas trabalhista e da Previdência e pedir a renúncia do presidente Michel Temer. Às 11h45, os participantes começaram uma marcha até a Esplanada dos Ministérios, pela via N1.

O protesto foi convocado por centrais sindicais e ativistas políticos, e divulgada em redes sociais. Até o meio-dia, os organizadores não informavam estimativa de público. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do DF, o ato reunia 25 mil pessoas no entorno do estádio Mané Garrincha até as 11h30.



Nova Central Sindical dos Trabalhadores se reúne no estacionamento do estádio Mané Garrincha em ato contra o governo de Michel Temer (Foto: Beatriz Pataro/G1)

Ônibus chegaram ao estacionamento do estádio Mané Garrincha na noite de terça-feira (23) e manifestantes reunidos pela Força Sindical montaram acampamento próximo a Funarte e a Torre de TV. O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, Paulo Cayres, disse que a reunião de manifestantes aqui em Brasília tem um forte peso.



Integrantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT) em ato contra Michel Temer no estacionamento do Mané Garrincha (Foto: Beatriz Pataro/G1)

“Estamos vindo mostrar que não concordamos com o que está sendo feito pelo governo. Não concordamos com as reformas, queremos eleições diretas e poder discutir sendo também sujeito do processo.”

De acordo a Força Sindical, vieram 41 ônibus de Santa

Catarina, 51 de Goiás, 40 do Mato Grosso do Sul e 160 de Minas Gerais. Na Torre de TV e próximo a Funarte, a Polícia Militar estima 300 ônibus de várias localidades. A organização afirmou que as viagens estão sendo custeadas pelas centrais sindicais de cada estado.

Há manifestantes de diversas cidades de São Paulo, Minas Gerais e Goiás. A liderança da Força Sindical informou que há cerca de 1,8 mil sindicatos representados. O Diretor Nacional de Educação Sindical Nova Central, disse que até às 10h, 6 mil pessoas estavam em Brasília representando a entidade.

“A intenção é demarcar contrariedade, rejeição à medida que tira direito dos trabalhadores.”

Alguns manifestantes carregam caixões para representar a morte dos direitos. Participantes da Força Sindical colocam faixas de “Fora Temer” e “Nenhum direito a menos” sob os caixões. O diretor financeiro do Sindicato dos Mototáxis de Brasília, Rubens de Almeida, informou que 120 motociclistas participam do ato.

Manifestantes carregam caixão pela Esplanada dos Ministérios, onde fazem concentração para ato contra reformas do governo Temer (Foto: Beatriz Pataro/G1)

Agentes penitenciários também carregam faixas contra a reforma da Previdência. Para o servidor Jairo César Rodrigues, o governo conseguiu unir as centrais sindicais. “Esse governo conseguiu unir as centrais em um só objetivo o que não aconteceria há muitos anos.”

Na manhã desta quarta, a Polícia Militar fiscalizou 53 ônibus ligados à Central Única dos Trabalhadores, vindos de Goiânia e do Pará. Segundo os policiais, foram recolhidas pedras, canos de PVC, hastes de madeira e um facão.



Manifestante que veio do Paraná e pede eleições diretas (Foto: Beatriz Pataro)

Bernardo Piloto veio de Curitiba com a Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federais do Paraná para lutar contra um governo que ele diz considerar ilegítimo. " Queremos eleições diretas e não, de novo, um governo não eleito pelo povo."

Por Grazielle Frederico e Letícia Carvalho *, G1 DF

*Com colaboração de Beatriz Pataro e Elielton Lopes.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br